



PROPOSTA DE QUALIDADE NUM SERVIÇO PARA SÉNIORES



AS RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS PARA SENIORES DOMUS VIDA, SÃO UMA SOLUÇÃO QUE COMBINA O CONFORTO E PRIVACIDADE DE CASA, COM A COMODIDADE DOS SERVIÇOS DE HOTELARIA, A FACILIDADE DAS ACTIVIDADES E A SEGURANÇA DA ENFERMAGEM 24 HORAS POR DIA. FOMOS CONHECER UM RESIDENTE TEMPORÁRIO DESTAS UNIDADES

Vasco Ferreira César das Neves está, pela quinta vez, na Domus Vida Parque das Nações. Adepto das estadias temporárias nesta residência, encontrou aqui uma solução que, como refere, preenche todos os seus requisitos.

Economista, casado, com três filhos e dez netos, está à beira de completar os 79 anos. Com um percurso profissional ímpar para a sua geração, começou a sua carreira na CUF, passou pela Tabaqueira, pelo sector das cervejas e das pescas. Foi Secretário de Estado das Pescas em 1978, período que recorda com simpatia, mas reconhece que o seu lugar era na gestão das empresas. Prova disso foi o facto de ter recusado, por mais duas vezes, o cargo de Secretário de Estado das Pescas. Foi ainda Presidente do Grupo Sociedade Nacional de Sabões e também passou pelo sector da construção e da banca. Terminou a sua vida profissional onde começou, no Grupo CUF.

Vê na Domus Vida uma alternativa para passar algumas temporadas acompanhado e com todos os cuidados que necessita.

Há quanto tempo está na Domus Vida?

A primeira vez que vim foi em Março de 2007. Não lhe sei precisar exactamente há quanto tempo estou porque tenho feito várias estadias temporárias. Esta é a quinta vez.

Porque é que decidiu vir passar estas temporadas à Domus Vida?

Posso dizer que esta minha descoberta mudou a minha vida completamente. A minha mulher gosta de viajar e eu nunca gostei muito, mas acabava sempre por ir com ela. Com o meu actual estado de saúde deixei de poder ir, mas sempre insisti muito para que a minha mulher continuasse a fazer as suas viagens e os seus passeios. Eu sei que isso para ela é fundamental. Ao início, isso levantou-me um problema porque os meus filhos, que já estão todos casados, ficavam preocupados por eu ficar sozinho e acabavam eles por vir tomar conta de mim. Ora, se eles têm as suas casas e as suas famílias, isso complicava-lhes muito a vida, o que eu não queria.

Entretanto tinha ouvido falar das residências assistidas Domus Vida, e achei graça porque trabalhei uma grande parte da minha vida com a família Mello, comecei na CUF, ainda com o D. Manuel de Mello, e já tinha ouvido falar muito destas residências. Então, resolvi vir cá ver como era. Mostraram-me tudo e decidi vir para cá.

O que acha desta Residência?

Gosto imenso, isto realmente é uma residência assistida, não é um lar, aqui temos assistência total. Ainda por cima nada me chateia. Estou à vontade, tenho tudo, inclusivamente médico, se precisar. O pessoal é de uma simpatia extraordinária, gosto imenso de cá estar. Preenche todos os meus requisitos.

E a sua família, o que acha desta solução?

Convidei os meus filhos para virem cá almoçar e eles viram que isto é realmente bom e, como sentiram que eu gostava muito, ficaram descansados. Agora, sempre que a minha mulher viaja, eu venho para cá. A 1ª vez foi em Março de 2007, depois voltei em Abril desse ano, depois em Julho, Outubro e agora em Abril de 2008, e ainda cá estou. É uma solução que gosto muito e os pormenores aqui são todos pensados, por exemplo o quarto onde estou não tem barreiras nenhuma, movo-me muito bem. Por exemplo, não tinha televisão no quarto, porque aqui as televisões são nos salões, mas como gosto de ver as minhas coisas comprei uma televisão e instalaram-na logo no quarto. Também tenho o meu computador, onde vejo os meus e-mails. De maneira que isto responde totalmente às minhas necessidades.

Como é o seu dia-a-dia aqui na Domus Vida?

Levanto-me todos os dias por volta das oito horas. Arranjo-me e por volta das nove horas tomo o pequeno-almoço e leio o jornal. Tenho o vício de ler o "Diário de Notícias" de manhã. Depois faço algumas actividades de cá, como a aula de movimento, que para mim é ótima porque geralmente não me mexo muito e esta aula põe-nos mesmo a mexer. Também começaram agora as aulas de informática que ainda não tive oportunidade de ir, mas tenciono fazê-lo. Queria experimentar porque comecei com a informática há muito pouco tempo. A minha geração não é da informática e eu fui adiando aprender a trabalhar com o computador. Mas há pouco tempo resolvi comprar um e hoje vejo a Internet, consulto e-mails, mas pouco mais. Gostava de aprender a trabalhar com o Word, por isso acho que vou experimentar essas aulas. Até já desafiei um colega meu aqui da Domus para irmos os dois.

Actualmente existem três unidades localizadas na região da Grande Lisboa: Domus Vida Junqueira, Domus Vida Parque das Nações e Domus Vida Parede. As unidades Domus Vida estão aptas a receber Residentes com as mais diversas carências próprias da faixa etária sénior, nomeadamente necessidade de acompanhamento na toma de medicamentos, necessidade de acompanhamento nas actividades de vida diárias, doenças do foro neuropsiquiátrico, foro oncológico, foro cardíaco, grandes dependências físicas ou situações de convalescença, como por exemplo as recuperações ortopédicas.

Estas residências disponibilizam estadias permanentes ou estadias temporárias. As estadias temporárias destinam-se a pessoas que tenham algum tipo de necessidade durante um determinado período de tempo, nomeadamente: ausência dos habituais cuidadores, uma situação de convalescença ou, simplesmente, para vir passar umas férias.

A equipa assistencial Domus Vida inclui médicos das especialidades de medicina geral, medicina interna, fisioterapia, fisioterapia, neurologia e psiquiatria.

Os sócios do ACP beneficiam de um desconto na Domus Vida: 2.500 euros sobre o valor da jóia de admissão para estadias permanentes, e 10% sobre a facturação em estadias temporárias

Para mais informação contacte 707506506 e consulte www.jmellors.pt